**O PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS INTERNAÇÕES POR GLAUCOMA EM ALAGOAS, DE 2017 A 2021**

Luciano Feitosa D’Almeida Filho1; Milenna Kathlen Maia de Oliveira1; Arthur Ricardo Scavuzzi de Carvalho1; Janyne Aline Correia de Lima1; Bruno Nobre Lins Coronado2; Nicolaas Stefan Gosse Vale2; Daniela Sampaio Silva Gonçalves2

1Discente do Centro Universitário Cesmac

2Docente do Centro Universitário Cesmac

ofimman@hotmail.com; bruno.coronado@cesmac.edu.br

**Introdução:** O glaucoma é uma neuropatia óptica com repercussão característica no campo visual, classificado como a principal causa de cegueira irreversível e a segunda maior causa de cegueira no mundo, sendo superado somente pela catarata. No Brasil, há escassez de informações quanto à prevalência do glaucoma, fato que veio a estimular o presente estudo. **Objetivo:** Traçar um perfil epidemiológico das internações por glaucoma em Alagoas. **Metodologia:** Trata-se de um estudo epidemiológico descritivo, cujos dados foram obtidos por meio de consulta à base de dados do Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS), disponibilizados pelo Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), no endereço eletrônico http://www.datasus.gov.br, referentes ao período de 2017 a 2021. A população em estudo foi constituída por indivíduos internados com glaucoma (CID-10: H40, H41 e H42). Os dados obtidos foram organizados em novas tabelas e analisados estatisticamente. **Resultados:** Do total de 167 internações por glaucoma no período de 2017 a 2021 em Alagoas, 85,62% foram informados em atendimentos de rotina, ou seja, eletivos. No concernente a faixa etária, os idosos entre 60-69 anos são os mais prevalentes, com 35,92% das internações. Em relação ao gênero, houve confinidade, visto que os homens apresentaram 51,49% enquanto que as mulheres representaram 48,51% dos atendimentos hospitalares. Ademais, a população parda totaliza 88,02% dos indivíduos com glaucoma em Alagoas. **Conclusões:** Portanto, o perfil da epidemiologia das internações por glaucoma nos últimos 5 em Alagoas consiste numa patologia em que o diagnóstico foi fornecido no atendimento eletivo, acomete mais idosos do sexo maculino e pardos. Sendo assim, os órgãos da saúde deveriam dar uma maior atenção a esse público mais acometido ao glaucoma com o objetivo da redução dessa realidade.

**Palavras-chave:** Glaucoma. Epidemiologia. Oftalmologia.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

1. LOUREIRO, Francisco Lucas Bonfim; FÉLIX, Kevin Andrew da Costa. Perfil clínico e epidemiológico dos pacientes com glaucoma atendidos em um ambulatório no interior da Amazônia. **Revista Brasileira de Oftalmologia**, v. 79, p. 12-20, 2020.
2. MACHADO, Cristina Morais et al. Perfil clínico epidemiológico dos portadores de glaucoma em um serviço público. **REVISTA CEREUS**, v. 13, n. 4, p. 121-132, 2021.
3. OLIVEIRA, Matheus Assimos Silva et al. PERFIL EPIDEMIOLÓGICO: ANÁLISE DAS INTERNAÇÕES HOSPITALARES POR GLAUCOMA NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO NO PERÍODO DE 2010 À 2019. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, v. 8, n. 7, p. 851-862, 2022.
4. QUEIROZ, Bianca; MOTA, Lívia Oliveira Delgado. O impacto do glaucoma na qualidade de vida: uma revisão sistemática. **Revista de saúde**, v. 12, n. 2, p. 8-12, 2021.
5. ANDRADE, Marcelo Caetano Hortegal et al. Glaucoma Primário de Ângulo Aberto e Diabetes Mellitus: uma revisão sistemática de aspectos anatômicos e genéticos. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 3, n. 6, p. 19510-19522, 2020.